



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo

A Vereadora que este subscreve, no exercício de suas atribuições regimentais, vem com o devido acatamento, perante Vossa Excelência, a fim de apresentar o incluso **PROJETO DE LEI**, a ser objeto de apreciação em plenário, para que seja aprovada a inclusão do dia 1º de maio como "**CAMINHADA AO PASSADO**" no calendário turístico do Município de Campo Largo.

Justifica-se o Projeto de Lei que possa vir a ser sancionado através de competente Lei Municipal conforme fundamentos a seguir expostos:

Campo Largo é uma cidade tradicionalmente conhecida pelas suas atrações naturais e culturais, mas é preciso mostrar de onde veio esta cultura como se instalou na região.

Há em nossa cidade um grupo formado por aproximadamente 30 pessoas que iniciaram no dia 1º de Maio de 2012, em uma chácara no Botiatuva um resgate cultural das tradições populares italianas, polonesas e de outros povos que formaram a cultura campo-larguense de forma a reforçar e valorizar os aspectos da nossa história marcados na sociedade resgatando a memória da história de Campo Largo para o conhecimento de todos.

A memória é, portanto, o único meio de rever o passado no presente.

Entendemos que, a importância de preservar informações em quaisquer tipos de suporte provem da necessidade de resguardar o passado, no intuito de entender o presente e fazer prospecções ao futuro com base experiências vivenciadas anteriormente. (MENDES: SANTOS e SANTIAGO, 2010, p.2)



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

A questão da memória impõe-se por ser à base da identidade, e é pela memória que se chega à história local. Além da memória das pessoas, escrita ou recuperada pela oralidade, existem os "lugares da memória", expressos por monumentos, praças, edifícios públicos ou privados, mas preservados como patrimônio histórico. Os vestígios do passado de todo e qualquer lugar, de pessoas e de coisas, de paisagens naturais ou construídas tornam-se objeto de estudo. A história do "lugar" como objeto de estudo ganha, necessariamente, contornos temporais e espaciais. Reconhecer-se como sujeito histórico através do mais próximo, utilizando a história do seu município, criando sua própria historicidade e identidade.

A possibilidade de reconhecer as principais nacionalidades, atividades a que se dedicavam, preservação de suas tradições bem como a diversidade cultural através da arquitetura que compõem as colônias, foi um dos objetivos do grupo formado na cidade mostrando este tipo de composição histórica para preservação cultural da cidade de Campo Largo

Este grupo aqui citado fez vários passeios sempre no dia 1º de Maio de cada ano trajados com roupas de época, acompanhados de carroças, cavalos, cachorros e ferramentas... iniciaram em frente a Empresa Lorenzetti, com discurso/abertura oficial e rumaram pela estrada percorrendo o bairro do Botiatuva inteiro até o limite com a Colônia Campina, em cima da ponte do Rio Cambuí.

Tiraram mais de 1500 fotografias, visitando casas de época onde moravam descendentes de italianos e poloneses. Fotos que representavam a luta e o trabalho dos imigrantes italianos "recém chegados ao Brasil em 1889".

Simularam nas imagens, o "corte de pinheiros" (que eles utilizavam para o feitio de suas casas), capina, roçada, corte de lenha, lida com cavalos, plantio, colheita, comida em fogueira beira ao chão e mais uma dezena de outras atividades rurais e antigas que aos poucos foram se disseminando.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Em 2012 a atividade se repetiu... dessa feita, completaram o percurso. Iniciaram em cima da Ponte do Rio Cambuí e terminaram na Igreja da Colônia Campina com mais de 2200 imagens feitas.

Podemos então dizer que nascemos envolvidos em um contexto cultural, é preciso unir e não separa as origens e tradições, levando um pouco da cultura da região para os cidadãos campo-larguenses, pois a valorização da cultura popular está inserida no imaginário social que por sua vez esta relacionada à identidade cultural com ênfase nos nossos imigrantes que por aqui se estabeleceram.

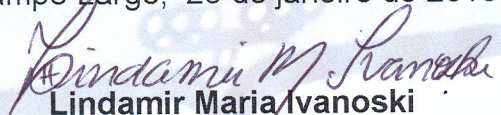
A importância da cultura popular para o desenvolvimento local se faz com manifestações e expressões populares que contemplam aspectos econômicos e sociais, elevando como processo de investigação das características da cultura e tradições da região.

Com a instituição desta data 1º de maio no Calendário Turístico, Artístico e Cultural queremos que a "CAMINHADA AO PASSADO" se torne tradição incutindo essa cultura no povo e mostrando a garra que o imigrante teve para colonizar e ajudar nossa Campo Largo a crescer.

Por estas razões, espera-se de Vossa Excelência, pelos fundamentos alinhados, com a sujeição da matéria às comissões competentes, após ser ouvido o Plenário que, no final, seja aprovado o **PROJETO DE LEI** em apreço, por ser medida de direito.

Nestes Termos,
Pede Deferimento

Campo Largo, 25 de janeiro de 2013


Lindamir Maria Ivanoski

Vereadora